

2018 - 2ºSem - Pós-graduação

AV022 - Tópicos Especiais: Modernidade, Vanguarda e Imagem - Turma A

Subtítulo: A ARTE VISIONÁRIA: MITOS, RELIGIÃO, ALQUIMIA, XAMANISMO E ARTE OCIDENTAL

Subtítulo

A ARTE VISIONÁRIA: MITOS,
RELIGIÃO, ALQUIMIA, XAMANISMO E
ARTE OCIDENTAL

Sala LIS (Lab. de Imagem e
Som)

Oferecimento DAC Quarta-
feira das 14 às 17

Oferecimento IA

As aulas terão início no dia 08/08.

Ementa Reflexão sobre a modernidade tendo em vista sua historicidade e seus embates com as tradições artísticas, políticas e sociais. Discussão sobre as relações entre vanguarda e imagem e seu estreito vínculo com a arte moderna e contemporânea, as singularidades nas realizações em artes visuais, cinema, vídeo e televisão e os procedimentos recorrentes de aproximações entre esses territórios.

Créditos 3

Hora Teórica 45

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Ernesto Giovanni Boccara

Critério de Avaliação

Frequência mínima obrigatória de 75% da carga horária total-15 aulas de 3 horas. Participação ativa em aula. Paper final individual sobre reflexões e análises dos conceitos, bibliografia e filmes. (entrega na última aula do semestre - 15 de Dezembro de 2018)

Bibliografia

ADES, Dawn. O Dadá e o Surrealismo. Barcelona: Editorial labor do Brasil S.A. 1974 ALEXANDRIAN, Sarane. O surrealismo. Cacém: Editorial Verbo, 1973 ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual: uma Psicologia da Visão Criadora. São Paulo EDUSP, 1980 BEAUREGARD, Mario & O'LEARY. O cérebro espiritual. Rio de Janeiro. Best Seller. 2008 BOCCARA, Ernesto G. Os ciclonautas-Jogro e os doze Kriakos. São Paulo. nVersos Editora. 2013 BRUCE-MITFORD, Miranda. O livro ilustrado dos Símbolos: O universo das imagens simbólicas que representam as idéias e os fenômenos da realidade. São Paulo: Publifolha, 2001 CAMPBELL, Joseph. O poder

do Mito. São Paulo: Palas Athenas,1991 CAPRA, Fritjof. A teia da vida. São Paulo Cultrix 1999 CARUANA, Lawrence. O Primeiro Manifesto da Arte Visionária. Curitiba. URCGIP-Coleção acadêmica.2013 DOCZI, Gyorgy. O Poder dos Limites. Harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura. São Paulo.Mercuryo.1990 ELIADE, Mircea. Imagens e Símbolos. São Paulo.2002 GOMBRICH,E.H.A história da Arte. Rio de Janeiro: Zahar Editores 1981 HAUSER, Arnold. Maneirismo: A crise da Renascença e o Surgimento da Arte Moderna. São Paulo: Perspectiva 1993 HOCHE, Gustav René. Maneirismo O mundo como Labirinto. São Paulo Perspectiva 2005 HUXLEY, Aldous. As portas da percepção - Céu e Inferno. São Paulo. Globo S.A.2004 JUNG, Carl Gustav. O homem e seus Símbolos. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira.2010 -----Os arquétipos e o Inconsciente coletivo. Petrópolis.Editora Vozes.2007 -----Psicologia e Alquimia. Petrópolis. Editora Vozes. 1991 ----- O Livro Vermelho. Petrópolis. Editora Vozes.2010 -----Estudos Alquímicos. Petrópolis. Editora Vozes. 2013 MACKINTOSH, Alastair. O Simbolismo e o Art Nouveau. Barcelona. Editorial Labor do BrasilS.A,1974 MIKOSZ, Jose Eliézer. Arte Visionária. Curitiba. Editora Prismas..2014 SCHURIAN,Walter. Arte Fantástica.Koln.Taschen,2005 VINCENT, Jean-Didier. Viagem Fantástica ao Centro do Cérebro. Rio de Janeiro.2010

Conteúdo

INTRODUÇÃO A Arte Visionária tem como propósito transcender o mundo físico, retratar visões que muitas vezes incluem temas espirituais e místicos ou pelo menos alicerçadas em tais experiências. Essa busca na arte não é um fenômeno novo, diversos movimentos artísticos do passado tiveram essa mesma preocupação como por exemplo: os Simbolistas e Art Nouveau. A Arte Visionária na atualidade não defende um novo estilo específico. É possível encontrar artistas visionários sem treinamento acadêmico, como os naifs, ou muito técnicos e de grande destreza e virtuosismo similar aos hiper-realistas. Ela pode usar materiais convencionais de pintura e desenho, ou então todos os tipos de inovações tecnológicas da fotografia, cinema e computação. Embora predominantemente figurativa, há artistas que trabalham com formas abstratas ou uma mescla de ambas, que são indícios e justificam o seu surgimento nas artes visuais. Nas pesquisas de natureza neuronal humana e na organização estrutural da natureza encontramos padrões que se encaixam nas espirais e vórtices inclusive no corpo humano no próprio sistema nervoso central internalizando estas estruturas. Podemos encontrar na Arte Ocidental movimentos como o Renascimento, o Maneirismo, o Romantismo, os Pré-Rafaelitas, o Dadá, o Surrealismo, a Arte Fantástica, o Realismo Mágico, a Arte New Age, e a Arte Psicodélica. Encontramos indícios evidentes nos desenhos e gravuras dos Alquimistas, nos Mitos Arcaicos, na Cultura Indígena Amazônica, no Xamanismo, nas pinturas e Mandalas de Carl Gustav Jung e nos pacientes do Museu do Inconsciente, da terapeuta brasileira Nilse Silveira. 1-A Arte Visionária. Conceituação: na alquimia, no xamanismo, na religião, na mitologia,na religião e nas Artes Visuais do Ocidente 2-As Espirais e imagens derivadas na Natureza e nas Neurociências: animal e vegetal, espirais no cérebro, a razão áurea e outras matemáticas ,os Fractais. As esferas e o Cosmo em Camadas. 3-As serpentes e o Uróboros. Os túneis e os Axis Mundi. As escadas, as mandalas e os labirintos. 4-Recorte da Arte Visionária na História da Arte Ocidental: Visionários ao longo da história da Arte: O Renascimento, o Maneirismo, o Romantismo, os Pré-Rafaelitas,O Simbolismo e Art Nouveau, o Dadá, o abstracionismo, Duchamp e os Rotoreliefs ,o Surrealismo ,a Art brut ,O Realismo Fantástico e o Realismo Mágico, o Psicodelismo. 5-Visionários Contemporâneos. A linhagem Visionária

Metodologia

Aulas teóricas expositivas complementadas por esquemas em Powers Points, Ilustrações através de Obras das Arte Visionárias e filmes correlacionados aos conteúdos programados. Leituras programadas referentes à Bibliografia

Observação